



ANALISTA LEGISLATIVO TAQUIGRAFIA

Tipo 1 - BRANCO



SUA PROVA

Além deste caderno de provas, contendo oitenta questões objetivas, você receberá do fiscal de sala:

- uma folha de respostas das questões objetivas



TEMPO

- **5 horas** é o período disponível para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação da folha de respostas da prova objetiva.
- **3 horas** após o início da prova é possível retirar-se da sala, sem levar o caderno de prova.
- **30 minutos** antes do término do período de prova é possível retirar-se da sala **levando o caderno de prova**.



NÃO SERÁ PERMITIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova
- Levantar da cadeira sem autorização do fiscal de sala
- Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala



INFORMAÇÕES GERAIS

- As questões objetivas têm cinco alternativas de resposta (A, B, C, D, E) e somente uma delas está correta
- Verifique se seu caderno está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal da sala, para que sejam tomadas as devidas providências
- Confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade e leia atentamente as instruções para preencher a folha de respostas
- Use somente caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta ou azul
- Assine seu nome apenas no(s) espaço(s) reservado(s)
- Confira seu cargo, cor e tipo do caderno de provas. Caso tenha recebido caderno de cargo ou cor ou tipo diferente do impresso em sua folha de respostas, o fiscal deve ser **obrigatoriamente** informado para o devido registro na ata da sala
- O preenchimento das respostas da prova objetiva é de sua responsabilidade e não será permitida a troca da folha de respostas em caso de erro
- Reserve tempo suficiente para o preenchimento de suas respostas. Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas na folha de respostas da prova objetiva, não sendo permitido anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja o caderno de provas
- A FGV coletará as impressões digitais dos candidatos na lista de presença
- Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas
- Boa sorte!

Língua Portuguesa

Texto 1.

Observação

Vivemos tão apressados que estamos perdendo a habilidade de observar detalhadamente o que nos cerca. Por outro lado, somos tão bombardeados por imagens e por estímulos visuais que, para nos proteger do excesso, aprendemos a não perceber o que está em volta, aprendemos a nos proteger. Por isso, a propaganda fica cada vez mais agressiva. Os produtos precisam, a qualquer custo, chamar a atenção do possível comprador, até que sejamos capazes de “ver sem olhar”. Ou seja, mesmo sem estarmos interessados, não podemos escapar de perceber uma imagem de propaganda.

Isso nos tem levado à autoproteção ou a uma atitude passiva, já que não é preciso fazer nenhum esforço, pois a propaganda e as imagens se encarregam de nos invadir.

Entretanto, para apreciar a arte e saber ler imagens, uma primeira habilidade que precisamos renovar, estimular e desenvolver é a observação. Ela deve deixar de ser passiva para tornar-se ativa, voluntária: observo o que quero, porque quero, como quero, da forma que quero, quando quero observar.

Se pedirmos a um amigo que descreva alguém, ele pode dizer genericamente: *alto, magro, de meia-idade*: ou então ser bem específico: *tem aproximadamente 1 metro e oitenta, é magro, está vestido com uma calça azul, camisa branca, tênis, jaqueta de couro marrom, tem cabelos escuros, encaracolados, curtos, olhos azuis, usa costeletas, tem um sinal escuro do lado direito do rosto e cerca de 40 anos*.

Essa segunda descrição é mais detalhada e demonstra mais observação. Naturalmente, se eu estiver procurando tal pessoa, a partir dessa descrição detalhada, posso encontrá-la com mais facilidade.

OLIVEIRA, J. e GARCEZ, L. *Explicando a Arte*. Ed. Nova Fronteira. 2001.

1

Assinale a opção que indica o objetivo principal do texto.

- (A) Valorizar a arte em nossa vida cotidiana.
- (B) Ensinar como escapar da propaganda enganosa.
- (C) Explicar o meio de funcionamento da publicidade.
- (D) Destacar a importância da observação das imagens.
- (E) Fazer com que a propaganda seja mais bem considerada.

2

Em todas as opções a seguir foram sublinhadas orações. Indique aquela que tem seu valor semântico corretamente indicado.

- (A) “Vivemos tão apressados que estamos perdendo a habilidade de observar detalhadamente o que nos cerca.” / consequência.
- (B) “Por outro lado, somos tão bombardeados por imagens e por estímulos visuais que, para nos protegermos do excesso, aprendemos a não perceber muito o que está em volta, ...” / explicação.
- (C) “Por isso a propaganda fica cada vez mais agressiva.” / conclusão.
- (D) “Os produtos precisam, a qualquer custo, chamar a atenção do possível comprador, até que sejamos capazes de ‘ver sem olhar.’” / proporção.
- (E) “Ou seja, mesmo sem estarmos interessados, não podemos escapar de perceber uma imagem de propaganda.” / causa.

3

“Ela deve deixar de ser passiva para tornar-se ativa, voluntária: observo o que quero, porque quero, como quero, da forma que quero, quando quero observar.”

O trecho acima fala de vários aspectos da observação; assinale a opção que apresenta o aspecto cujo valor semântico está explicitado **erradamente**.

- (A) “o que quero” / o objetivo.
- (B) “porque quero” / a explicação.
- (C) “como quero” / o meio.
- (D) “da forma que quero” / o modo.
- (E) “quando quero observar” / o tempo.

4

Em todos os segmentos a seguir, retirados do texto 1, há um conector sublinhado.

Indique o substituto correto dentre os que são indicados, supondo-se adaptações das frases.

- (A) “Por outro lado, somos tão bombardeados por imagens ...” / Assim.
- (B) “...para nos proteger do excesso” / apesar de.
- (C) “Por isso, a propaganda fica cada vez mais agressiva” / Visto que.
- (D) “mesmo sem estarmos interessados” / embora.
- (E) “já que não é preciso fazer nenhum esforço” / logo.

5

“Ela deve deixar de ser passiva para tornar-se ativa”; a relação de oposição entre as duas palavras sublinhadas se repete em

- (A) cuidadosa / displicente.
- (B) demorada / lenta.
- (C) superficial / desimportante.
- (D) afetiva / sentimental.
- (E) produtiva / reprodutiva.

6

Segundo o texto, a propaganda se torna mais agressiva porque

- (A) deve intensificar o bombardeio sobre os consumidores.
- (B) procura opor-se à autoproteção dos clientes.
- (C) pretende vender os produtos anunciados.
- (D) deseja sobrepor-se aos concorrentes.
- (E) tenta chegar ao público-alvo ideal.

7

“Por outro lado, somos tão bombardeados por imagens e por estímulos visuais que, para nos proteger do excesso, aprendemos a não perceber o que está em volta, aprendemos a nos proteger. Por isso, a propaganda fica cada vez mais agressiva. Os produtos precisam, a qualquer custo, chamar a atenção do possível comprador, até que sejamos capazes de ‘ver sem olhar’. Ou seja, mesmo sem estarmos interessados, não podemos escapar de perceber uma imagem de propaganda”.

Esse segmento do texto nos mostra um conjunto de características do texto publicitário. A característica que não está presente nesse segmento é a de que o texto publicitário deve

- (A) dirigir-se ao comprador potencial do produto anunciado.
- (B) produzir mensagens subliminares.
- (C) convencer os compradores a adquirirem o produto.
- (D) criar interesse pelos produtos indicados.
- (E) mudar a ideologia social dos clientes.

8

“Os produtos precisam, a qualquer custo, chamar a atenção do possível comprador, até que sejamos capazes de ‘ver sem olhar’.”

O segmento ‘ver sem olhar’ mostra

- (A) um erro gramatical.
- (B) uma incoerência lógica.
- (C) uma expressão popular.
- (D) uma citação intertextual.
- (E) uma repetição desnecessária.

9

Assinale a opção que apresenta o segmento do texto em que a inclusão, a mudança de posição ou a retirada de uma vírgula altera o sentido do texto.

- (A) “Por outro lado, somos tão bombardeados por imagens...” / Por outro lado somos tão bombardeados por imagens.
- (B) “Por isso, a propaganda fica cada vez mais agressiva.” / Por isso a propaganda fica cada vez mais agressiva.
- (C) “Por isso, a propaganda fica cada vez mais agressiva.” / Por isso a propaganda fica cada vez mais, agressiva.
- (D) “Vivemos tão apressados que estamos perdendo a habilidade de observar ...” / Vivemos tão apressados, que estamos perdendo a habilidade de observar.
- (E) “...a habilidade de observar detalhadamente o que nos cerca.” / a habilidade de observar, detalhadamente, o que nos cerca.

10

“Entretanto, para apreciar a arte e saber ler imagens, uma primeira habilidade que precisamos renovar, estimular e desenvolver é a observação.”

Se transformarmos as orações reduzidas sublinhadas em orações desenvolvidas, as formas adequadas serão:

- (A) para que apreciemos a arte e saibamos ler imagens.
- (B) para que apreciássemos a arte e soubéssemos ler imagens.
- (C) para que tivéssemos apreciado a arte e sabermos ler imagens.
- (D) para a apreciação da arte e a sabedoria de ler imagens.
- (E) Para apreciarmos a arte e sabermos ler imagens.

11

O penúltimo parágrafo do texto traz exemplos de textos descritivos. A característica determinante desse modo de organização textual é

- (A) o fornecimento de informações.
- (B) a apresentação de diferentes pontos de vista.
- (C) o relato de fatos em sucessão cronológica.
- (D) a tentativa de convencimento do leitor.
- (E) a indicação de dados de um objetivo.

12

Uma das classes de palavras mais frequentes em descrições é a dos adjetivos que podem indicar estados, características, qualidades ou relações.

Os adjetivos predominantes nos segmentos descritivos são os indicadores de

- (A) qualidade.
- (B) estado.
- (C) traço psicológico.
- (D) característica.
- (E) relação.

13

“Essa segunda descrição é mais detalhada e demonstra mais observação. Naturalmente, se eu estiver procurando tal pessoa, a partir dessa descrição detalhada, posso encontrá-la com mais facilidade.”

Nesse parágrafo do texto há três ocorrências do vocábulo mais. Sobre essas ocorrências, assinale a afirmativa correta.

- (A) Os três vocábulos pertencem a três classes diferentes.
- (B) Os três vocábulos pertencem à mesma classe gramatical.
- (C) As duas últimas ocorrências documentam a classe dos pronomes.
- (D) As duas primeiras ocorrências documentam a classe dos advérbios.
- (E) A segunda ocorrência documenta uma classe gramatical diferente das demais.

14

“Essa segunda descrição é mais detalhada e demonstra mais observação. Naturalmente, se eu estiver procurando tal pessoa, a partir dessa descrição detalhada, posso encontrá-la com mais facilidade.”

Assinale o termo desse fragmento do texto que não estabelece qualquer ligação coesiva com um termo antecedente.

- (A) Essa segunda descrição.
- (B) tal pessoa.
- (C) dessa descrição detalhada.
- (D) Ia.
- (E) mais facilidade.

Raciocínio Lógico

15

Os números $x+1$, $2x-1$ e $x+5$, nessa ordem, são os três primeiros termos de uma progressão aritmética. O quarto termo dessa progressão aritmética é

- (A) 11.
- (B) 10.
- (C) 9.
- (D) 8.
- (E) 7.

16

Pedro e Paulo possuem, respectivamente, R\$ 2.546,00 e R\$ 3.748,00. Para que fiquem com exatamente a mesma quantia, Paulo deve dar a Pedro

- (A) R\$ 3.147,00.
- (B) R\$ 1.202,00.
- (C) R\$ 1.198,00.
- (D) R\$ 894,00.
- (E) R\$ 601,00.

17

Três analistas analisam doze processos em dois dias. Com a mesma eficiência, em quantos dias dois analistas analisarão vinte e quatro processos?

- (A) Doze.
- (B) Dez.
- (C) Oito.
- (D) Seis.
- (E) Quatro.

18

Em um determinado dia, uma ação da bolsa de valores desvalorizou 4%. No dia seguinte, essa mesma ação valorizou 4%. Ao final desses dois dias, em relação ao valor inicial, essa ação

- (A) não valorizou nem desvalorizou.
- (B) valorizou 0,04%.
- (C) desvalorizou 0,04%.
- (D) valorizou 0,16%.
- (E) desvalorizou 0,16%.

19

A negação lógica da sentença “Se como demais, então passo mal” é

- (A) “Se não como demais, então não passo mal”.
- (B) “Se não como demais, então passo mal”.
- (C) “Como demais e não passo mal”.
- (D) “Não como demais ou passo mal”.
- (E) “Não como demais e passo mal”.

20

Considere a sentença a seguir.

“Se nasci em Rondônia ou Roraima, então sou brasileiro”.

Assinale a opção que apresenta uma sentença logicamente equivalente à sentença dada.

- (A) “Se não nasci em Rondônia nem em Roraima, então não sou brasileiro”.
- (B) “Se nasci em Rondônia, então sou brasileiro”.
- (C) “Se não nasci em Roraima, então não sou brasileiro”.
- (D) “Se não sou brasileiro, então não nasci em Rondônia nem em Roraima”.
- (E) “Se sou brasileiro e não nasci em Rondônia, então nasci em Roraima”.

21

Em um grupo de 10 deputados, 6 são do Partido A e 4 são do Partido B. Serão sorteados 2 desses 10 deputados, aleatoriamente.

A probabilidade de os 2 deputados sorteados serem do Partido B é

- (A) $\frac{1}{5}$.
- (B) $\frac{2}{5}$.
- (C) $\frac{2}{3}$.
- (D) $\frac{2}{9}$.
- (E) $\frac{2}{15}$.

22

O presidente e o vice-presidente de uma comissão serão escolhidos entre os 10 deputados do Partido X e os 6 deputados do Partido Y. Os Partidos acordaram que os dois cargos não poderão ser ocupados por deputados de um mesmo Partido.

O número de maneiras diferentes de se escolher o presidente e o vice-presidente dessa comissão, é

- (A) 16.
- (B) 32.
- (C) 60.
- (D) 64.
- (E) 120.

23

Em uma caixa há N bolas, das quais 8% são brancas e as demais são pretas. Retiram-se da caixa certo número de bolas pretas, de tal forma que agora as bolas brancas representam 40% das bolas que estão na caixa.

O número de bolas pretas que foram retiradas da caixa representa

- (A) 80% de N .
- (B) 60% de N .
- (C) 50% de N .
- (D) 40% de N .
- (E) 32% de N .

24

Em uma sequência de números, para quaisquer três termos consecutivos x, y, z vale a relação $z = 3y - x$.

Se o 18º termo dessa sequência é 2 e o 20º termo é 10, então o 14º termo é

- (A) 2.
- (B) 4.
- (C) 10.
- (D) 16.
- (E) 26.

Legislação Específica**25**

Com relação à organização do Estado, analise as afirmativas a seguir.

- I. Regiões Metropolitanas poderão ser criadas por meio de lei ordinária, que estabelecerá a forma pela qual integrarão a organização, o planejamento e a execução das funções públicas de interesse comum.
- II. Lei disciplinará o procedimento por meio do qual o Estado poderá realizar a cessão de uso de bens que lhe pertençam.
- III. O Estado manterá, na forma fixada por lei complementar, um fundo de melhoria das estâncias turísticas, que forem criadas também por lei complementar, para desenvolver programas de urbanização, melhorias e proteção ambiental.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

26

As opções a seguir apresentam funções inseridas dentro da competência do Estado de Rondônia, à exceção de uma. Assinale-a.

- (A) Legislar sobre o cumprimento da Constituição Estadual.
- (B) Criar, organizar e administrar os serviços do Estado.
- (C) Elaborar planos regionais de ordenação do território.
- (D) Instituir e arrecadar tributos de sua competência.
- (E) Estimular e organizar a atividade econômica.

27

O Prefeito do Município Ômega nomeou, como Secretária de Ação Social do Município, sua cunhada, Rosa Lima. Nomeou, ainda, para a função de assessor jurídico da Prefeitura, seu sobrinho, Lionel Batista, advogado, que é funcionário efetivo da Prefeitura.

Sobre essas nomeações, assinale a afirmativa correta.

- (A) Ambas as nomeações devem ser consideradas nulas, em função da ocorrência de nepotismo.
- (B) Ambas as nomeações são lícitas e permanecem hígidas, já que a primeira é para cargo político, de governo, e a segunda é de servidor efetivo, profissionalmente habilitado.
- (C) Deve prevalecer apenas a nomeação da cunhada, que não possui grau de parentesco com o Prefeito.
- (D) Deve prevalecer apenas a nomeação do sobrinho, já que este possui cargo efetivo e prestou concurso público.
- (E) Nenhuma das nomeações deve ser admitida, posto que atentam contra o princípio da moralidade pública.

28

Com relação ao Plano de Carreira, Cargos e Remuneração (PCCR) dos servidores públicos do Estado de Rondônia, assinale a afirmativa correta.

- (A) O PCCR/RO está vinculado às estratégias administrativas de caráter discricionário propostas pela Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.
- (B) O Plano de Carreira, Cargos e Remuneração foi elaborado de forma técnica, centralizada, sendo apresentado aos servidores para a implementação respectiva.
- (C) O PCCR/RO está fundamentado em processo de reestruturação das carreiras, dos cargos e da política de remuneração implantados;
- (D) O PCCR/RO tem por diretriz estabelecer o desenvolvimento da carreira com base no tempo de serviço do servidor.
- (E) O PCCR/RO tem foco na gestão horizontal e caórdica, em que cada funcionário exercita a própria chefia, propondo e cumprindo as próprias metas.

29

As opções a seguir apresentam requisitos básicos para a investidura em cargo público no Estado de Rondônia, exceto uma. Assinale-a.

- (A) Estar em pleno gozo de seus direitos políticos.
- (B) Estar quites com suas obrigações eleitorais.
- (C) Ter idade mínima de 21 anos.
- (D) Estar quites com suas obrigações militares.
- (E) Ter nacionalidade brasileira.

30

Maria de Souza prestou concurso para o cargo público de enfermeira junto à secretaria de saúde do Estado de Rondônia, tendo obtido o 4º lugar no certame. O edital mencionava haver quatro vagas, mas Maria não chegou a ser convocada, tendo expirado o prazo do certame.

Sobre o caso narrado, assinale a afirmativa correta.

- (A) Há direito de Maria de Souza à nomeação, já que foi aprovada dentro do número de vagas do edital.
- (B) Não existe direito adquirido à nomeação, por que o Estado tem o poder discricionário de nomear ou não os aprovados.
- (C) O direito de Maria é o da observância da ordem de aprovação no certame, não o de ser nomeada.
- (D) Maria tem direito à nomeação, tanto que o Estado revalide o resultado do concurso público.
- (E) O concurso perdeu validade, porque o prazo do edital expirou e Maria não pode mais ser nomeada.

31

Assinale a opção que apresenta um órgão da estrutura organizacional da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

- (A) Secretaria de Imprensa.
- (B) Corregedoria do Tribunal de Contas.
- (C) Gabinete da Liderança do Governo.
- (D) Procuradoria Geral do Ministério Público.
- (E) Superintendência do Tribunal Eleitoral.

32

Com relação ao sistema de gestão de desempenho do servidor da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, que esteja no exercício de cargo de provimento efetivo, analise as afirmativas a seguir.

- I. É utilizado de forma intermitente e pontual para avaliação da eficiência e eficácia do trabalho executado pelo servidor.
- II. Tem por objetivo propiciar a melhoria das relações e as condições de trabalho.
- III. É utilizado para acompanhar o desempenho funcional do servidor, sancionando eventuais falhas.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) II, apenas.
- (E) III, apenas.

História e Geografia de Rondônia

33

Os fragmentos a seguir descrevem negociações diplomáticas ocorridas no processo de constituição da fronteira ocidental do Império português.

- I - Assegura o domínio e a soberania territorial da Coroa Portuguesa sobre as regiões americanas compreendidas entre os rios Amazonas e Oiapoque, fixando os limites entre França e Portugal na região da Guiana.*
- II - Adota o princípio da "ocupação efetiva" e garante o controle luso de rios existentes na capitania de Mato Grosso, no vale do Guaporé, região que daria acesso, através do rio Guaporé e demais rios amazônicos, ao Estado do Grão-Pará e Maranhão.*

Os fragmentos exemplificam, respectivamente, os Tratados de

- (A) Tordesilhas e Utrecht.
- (B) El Pardo e Santo Ildefonso.
- (C) Madri e El Pardo.
- (D) Santo Ildefonso e Tordesilhas.
- (E) Utrecht e Madri.

34

No século XVIII, a descoberta de minas de ouro no centro-oeste da colônia portuguesa promoveu

- (A) a ocupação de zonas centrais da Capitania de Mato Grosso, em torno das missões e fazendas dos jesuítas já existentes, que serviram de apoio para o comércio local.
- (B) a imigração de portugueses e bandeirantes para a Capitania de Mato Grosso e a fundação de duas vilas, a Vila de Cuiabá e a Vila Bela da Santíssima Trindade.
- (C) a integração dos indígenas à sociedade colonial, mediante as oportunidades de trabalho nos garimpos e pelo incremento na comercialização das drogas do sertão.
- (D) a instalação de casas de fundição, para controlar a circulação de ouro e de prata na região, e a criação do Forte do Príncipe da Beira, para impedir o contrabando de metais preciosos.
- (E) a criação da Capitania de Mato Grosso e Cuiabá, em terras desmembradas da Capitania de Minas Gerais, oferecendo sesmarias para os colonos, a fim de favorecer sua ocupação.

35

Entre 1907 e 1915, Cândido Rondon comandou a Comissão de Linhas Telegráficas Estratégicas do Mato Grosso ao Amazonas.

A respeito dessa iniciativa, assinale a afirmativa correta.

- (A) Estendeu a linha telegráfica entre Campo Grande e Santo Antônio do Madeira, superando o isolamento da região.
- (B) Contribuiu para a formação de povoados, como Marco Rondon, Cacoal, Colorado do Oeste e Rolim de Moura.
- (C) Complementou o telégrafo com rádios de poste, para maior alcance social na transmissão de informações.
- (D) Incluiu o levantamento topográfico e a demarcação de fronteiras, além de pesquisas etnográficas, linguísticas e geológicas.
- (E) Integrou os "sertões do noroeste" ao sistema produtivo nacional, abrindo linhas de escoamento para a borracha.

36

Sobre a criação do Território Federal do Guaporé, em 1943, assinale a afirmativa correta.

- (A) Deu-se por Decreto-lei, para demarcar áreas de fronteira consideradas estratégicas para a segurança nacional.
- (B) Ocorreu mediante consulta à população por plebiscito, com vistas à abertura de novas fronteiras de colonização.
- (C) Processou-se por meio da ação legislativa da Assembleia Estadual, favorecendo a ocupação dos sertões do "Brasil interior".
- (D) Deu-se por iniciativa de interventores do Estado Novo, como parte do programa de ocupação de regiões limítrofes despovoadas.
- (E) Ocorreu por determinação do Exército, preocupado com fluxos migratórios e contrabando na fronteira amazônica brasileira.

37

A respeito da colonização da Amazônia enquanto política de Estado no período da Ditadura Militar (1964-1985), relacione as iniciativas estatais, listadas a seguir, à respectiva descrição de seus objetivos.

1. SUDAM (Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia), em 1966.
 2. PIN (Programa de Integração Nacional), em 1970.
 3. PICs (Projetos Integrados de Colonização), entre 1970-75.
 4. POLAMAZÔNIA (Programa de Polos Agropecuários e Agro minerais da Amazônia), em 1974.
- () Induzir a alocação de colonos do centro-sul em lotes próximos a estradas vicinais e escolas, além de fornecer assistência em saúde, educação e orientação técnica.
 - () Estabelecer incentivos fiscais para atrair investidores privados, nacionais e internacionais que financiassem o desenvolvimento econômico na região.
 - () Assentar camponeses nordestinos em lotes de 100 ha ao longo das rodovias em construção, a Transamazônica e a Cuiabá-Santarém.
 - () implantar polos agrícolas regionais para incentivar a fixação populacional em áreas de mineração e de interesse estratégico.

Assinale a opção que apresenta a sequência correta, segundo a ordem apresentada.

- (A) 1, 2, 3 e 4.
- (B) 1, 3, 4 e 2.
- (C) 2, 4, 1 e 3.
- (D) 3, 1, 2, e 4.
- (E) 4, 2, 3 e 1.

38

Em 1960, durante o governo de Juscelino Kubitschek, o antigo trajeto da Comissão Rondon serviu de guia para a construção da BR-364, ligando Cuiabá a Porto Velho e Rio Branco. Os projetos de colonização da década de 1970 e o asfaltamento da BR-364 na década de 1980 configuram um ponto de inflexão da história de Rondônia.

Adaptado de **Rondônia: do leito do Madeira às margens da BR-364**.
Belo Horizonte: Instituto Bioterra, 2013.

As afirmativas a seguir identificam corretamente aspectos da "inflexão histórica" a que o texto se refere, à exceção de uma. Assinale-a.

- (A) O caso da estrutura espacial até então predominante, com a população e a economia concentradas ao redor dos municípios de Porto Velho e Guajará-Mirim.
- (B) O deslocamento do eixo de importância para a BR-364, transformada em espinha dorsal do Estado, promovendo o desenvolvimento de municípios às suas margens.
- (C) O crescimento do setor industrial associado à transformação de bens primários como o látex, a cassiterita e o estanho, favorecido pelo novo modal rodoviário.
- (D) O fomento às atividades agropecuárias e o desenvolvimento de uma ocupação mais permanente da região, facilitando os fluxos migratórios.
- (E) A aceleração do processo de desmatamento da região para a agricultura, a pecuária e os projetos de colonização, gerando perda considerável da floresta primária.

39

Sobre os tipos de vegetação presentes no Estado de Rondônia e suas áreas de ocorrência, analise as afirmativas a seguir.

- I. Floresta ombrófila aberta (floresta de transição), que ocupa a maior parte do território, principalmente a região central, norte, sul e leste.
- II. Floresta ombrófila densa (floresta amazônica), que ocupa algumas áreas na região central do território e se caracteriza por árvores de grande e médio porte, bem adensadas.
- III. Savana (cerrado/campos), que ocupa a região central do estado, marcada por árvores baixas, com troncos tortuosos de casca grossa e rugosa, e folhas duras.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

40

Uma parcela da rede de transportes de Rondônia integra o chamado "Arco Norte", um sistema intermodal estratégico que envolve a Bacia Amazônica brasileira e um trecho da Bacia do Paraná-Paraguai (Mato Grosso).

A respeito do Arco Norte, analise as afirmativas a seguir.

- I. O sistema intermodal do Arco Norte conecta o vale amazônico às rotas mais estruturadas do Sul e Sudeste, para aprimorar a logística de exportação para a Europa, América e Ásia.
- II. Pelas rodovias, ferrovias e hidrovias do Arco Norte são escoados principalmente grãos, carnes, derivados de madeira e minérios e são desembarcados fertilizantes e outros insumos.
- III. O corredor do Madeira conecta Porto Velho a Itacoatiara (AM), beneficiando o escoamento da produção agrícola do norte de Mato Grosso e do sudeste de Rondônia.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

Conhecimentos Específicos

41

A capa de um livro sobre narrativa apresentava a seguinte ilustração:



O aspecto da narrativa alude a imagem a que alude a imagem é:

- (A) o suspense, que aumenta a curiosidade dos leitores.
- (B) a evolução cronológica de ações e acontecimentos.
- (C) a presença do tempo psicológico nas ações humanas.
- (D) a necessidade de fantasia nas narrativas.
- (E) a curiosidade dos leitores sobre a duração do relato.

42

O segmento abaixo que pode ser enquadrado entre os acontecimentos e não entre as ações de uma narrativa é:

- (A) “Em função do atentado em Londres, todos os policiais foram escalados para a vigilância das ruas”.
- (B) “A chuva alagou todas as ruas do Rio, provocando enchentes em vários bairros”.
- (C) “Os bandidos dinamitaram uma série de estabelecimentos bancários no interior de Minas”.
- (D) “A menina sentou-se na cadeira de balanço e ficou admirando o céu”.
- (E) “A mulher conseguiu saltar do carro em movimento, escapando do perigo”.

43

No segmento narrativo “O ladrão arrombou o trinco da janela, levantou a vidraça, enquanto olhava para o interior do quarto. Observou de imediato que não havia ninguém no aposento e ficou mais tranquilo” traz uma série de ações; as formas verbais que indicam sucessão temporal são:

- (A) arrombou / levantou / observou.
- (B) arrombou / levantou / olhava.
- (C) levantou / olhava / observou.
- (D) observou / havia / ficou.
- (E) olhava / observou / havia.

44

“Era uma vez um rei muito rico que só tinha uma filha. A moça era linda e muito alegre e, como o rei era viúvo, a filha era toda a sua vida. Num belo dia, não se sabe por quê, a linda princesa perdeu a alegria, passando a ser uma moça solitária e tristonha. (A Princesa Triste – Anônimo)”

Uma narrativa traz sempre um fato narrativo inicial a partir do qual todos os outros fatos se sucedem; o fato narrativo inicial desse segmento narrativo é:

- (A) “Era uma vez um rei muito rico”.
- (B) “[O rei] só tinha uma filha”.
- (C) “A moça era linda e muito alegre”.
- (D) “...a linda princesa perdeu a alegria”
- (E) “...passando a ser uma moça solitária e tristonha”.

45

“Havia uma vez um homem muito avarento, que jamais dava qualquer coisa para os outros. Certo dia, bateu à sua porta cansado viandante, que lhe implorou um prato de comida, o qual lhe foi negado, como era de se esperar. (A Sopa de Pedra – Anônimo)”

Sobre o processo de narração desse segmento, a afirmação correta é:

- (A) o narrador destaca aspectos físicos dos personagens.
- (B) a narração é feita em primeira pessoa.
- (C) o texto mostra onisciência do narrador.
- (D) a localização temporal do relato é precisa.
- (E) a indicação do local do narrado é indispensável ao sentido.

46

“João dos Santos Neto trabalhava em Nova Iguaçu, em fábrica de embalagens; ontem, João chega em casa mais cedo e encontra a mulher assistindo à televisão com o vizinho, ambos sentados no sofá da sala”. (O Dia, 10/07/2012)

Sobre os elementos narrativos inseridos nesse segmento do texto a afirmação incorreta é:

- (A) os personagens presentes na narrativa sugerem a existência de um triângulo amoroso.
- (B) a localização das ações narradas – Nova Iguaçu – determina o tipo dos acontecimentos futuros.
- (C) o advérbio “ontem” localiza a ação no dia anterior ao da publicação da notícia.
- (D) o fato de o marido chegar mais cedo a casa traz implícita a presença de surpresas.
- (E) as ações narradas no presente do indicativo trazem mais emoção ao relato.

47

“Um caipira, no seu radinho de pilha, sempre ouvia a rádio da capital fazer propaganda de “cachorro-quente”. Curioso, dizia: “Quando eu for à capital, a primeira coisa que eu vou fazer é experimentar esse tal de cachorro-quente”.

Um dia, lá foi ele para a capital. Logo que desembarca na estação, corre a uma lanchonete e pede:

- Moço, me dá um desse tal de cachorro-quente?

Imediatamente o garçom pega um pãozinho, corta-o ao meio e coloca uma salsicha no meio do pão. Envolva-o depois num guardanapo e entrega ao caipira, que olhava tudo espantado.

Este abre o pão, olha horrorizado aquele negócio ali atravessado e reclama:

- Ó moço! Mas logo essa parte do cachorro que o senhor foi pôr para mim?...” (Anônimo)

Palavras que são marcas explícitas de passagem de tempo são:

- (A) sempre / quando.
- (B) quando / um dia.
- (C) um dia / logo que.
- (D) logo que / imediatamente.
- (E) imediatamente / aquele negócio.

48

O humor da narrativa anterior é fruto do(da):

- (A) linguagem interiorana do caipira.
- (B) falta de conhecimento do personagem.
- (C) malícia do moço que serve o cachorro-quente.
- (D) inexperiência do caipira na cidade grande.
- (E) ansiedade exagerada do personagem.

49

“No restaurante, solicitei a bebida, que me foi trazida junto com o serviço. Pedi a comida, que saboreei com prazer. A sobremesa e o cafezinho fecharam o ritual”.

Nesse segmento narrativo o que pode marcar a passagem de tempo é:

- (A) marcas explícitas de sucessão temporal.
- (B) relação de causa / consequência entre as ações.
- (C) sequência de ações pela relação de fato seguido de explicação.
- (D) enumeração de ações sem relação lógica entre si.
- (E) sucessão cultural de ações, apoiada em hábitos.

50

“Os turistas visitaram o Corcovado, conheceram a floresta da Tijuca, telefonaram para seus parentes na Suíça, passearam de bondinho no Pão de Açúcar e tomaram caipirinha na beira da praia de Copacabana”.

A marca desse segmento textual que faz com que ele não possa ser considerado como narrativo é:

- (A) todas as ações são praticadas pelos mesmos personagens.
- (B) a inexistência de qualquer conflito entre os personagens.
- (C) a ausência de indicações de localização de tempo.
- (D) as ações citadas não obedecerem a uma sequência.
- (E) a não ocorrência de mudanças de tempos verbais.

51

A afirmativa abaixo que é inadequada em relação às narrativas é:

- (A) toda narrativa implica mudanças de situações ou estados.
- (B) as narrativas implicam uma causalidade na intriga.
- (C) todas as narrativas mostram personagens humanos ou humanizados.
- (D) uma narrativa mostra sempre uma integração de ações.
- (E) os relatos narrativos implicam sempre um narrador personagem.

52

Em cada segmento textual abaixo, da autoria de Millôr Fernandes, há duas ações narrativas sublinhadas; indique o segmento em que a evolução temporal entre elas ocorre por marcas explícitas:

- (A) Contam alguns mitologistas que Hércules matou sua mulher, Megara, e foi condenado a realizar doze trabalhos que ficaram famosos.
- (B) Amarildo saiu do banco, abraçando carinhosamente sua bolsa de crocodilo, com 3 mil reais, e notou dois vultos suspeitos na esquina.
- (C) O pai lia o jornal. O telefone tocou tiritim-tiritim. Imediatamente a mocinha, filha dele, atendeu.
- (D) Chegou em casa pelas últimas. Não aguentava mais. Jogou a pasta no chão da sala, jogou-se ele próprio em cima do sofá sem nem tirar o paletó...
- (E) Foi despedido do emprego pela manhã e, para cúmulo do azar, bateu com o carro na Porta da garagem.

53

O fragmento textual abaixo que não apresenta humanização do personagem animal é:

- (A) Não chovia há muitos e muitos meses, de modo que os animais ficaram inquietos. Não se sabia se ia chover logo, ou se ainda ia demorar.
- (B) Morreu a colibri. Morreu rápido, fácil, sem dores ou aflições. Morreu como um passarinho. Sua única tristeza, ao partir, parecia a certeza de que, como todos os colibris, o esposo morreria assim que ela abandonasse o mundo
- (C) Em certo dia de data incerta, um galo velho e uma galinha nova encontraram-se no fundo de um quintal e, entre uma bicada e outra, trocaram impressões sobre como o mundo estava mudado
- (D) O leão fugido do circo vinha correndo pela rua quando viu um senhor à sua frente. Aí caminhou pé ante pé, bateu delicadamente nas costas do senhor e disse, disfarçando a voz leonina o mais possível: “Cavalheiro, tenha cuidado e muita calma: acabei de ouvir dizer que um macaco fugiu do circo agora mesmo”.
- (E) Saiu o leão a fazer sua pesquisa estatística para verificar se ainda era o Rei das Selvas.

54

Indique o trecho narrativo a seguir em que a sucessão cronológica entre as ações sublinhadas ocorre por motivação / ação:

- (A) O ônibus derrapou na mancha de óleo na pista e chocou-se contra a parede do colégio,
- (B) Lembrou-se do aniversário do filho e comprou-lhe um agasalho para o inverno.
- (C) Comprou um bilhete de loteria e ficou rico.
- (D) Se fosse até a cidade naquela tarde, compraria o livro,
- (E) Apesar de ter chovido, nada ficara alagado.

55

A alternativa abaixo em que ocorre uma premissa seguida de uma conclusão é:

- (A) Foi ouvido um barulho na cozinha / a cozinheira já chegou.
- (B) O restaurante deve estar cheio de clientes / o estacionamento está lotado.
- (C) O Vasco da Gama vai ganhar o jogo / o time do Vasco vai jogar completo.
- (D) Os carros novos chegarão ao mercado mais caros / os carros novos estão equipados com tecnologia moderníssima.
- (E) Os empresários vão ficar felizes / os empresários passam a receber este mês novos financiamentos.

56

Na organização de um texto, há elementos anafóricos e catafóricos; o enunciado abaixo em que o termo sublinhado tem função catafórica é:

- (A) A situação atual é de crise, mas é preciso enfrentá-la com coragem.
- (B) Cheguei à conclusão de que isto é o mais importante: não perder o emprego.
- (C) Trabalhar sempre: esse é o segredo do sucesso.
- (D) Novos assaltos ocorreram, pois a polícia não consegue controlar essas ocorrências.
- (E) Encontrei amigos durante a viagem, mas eles não ficaram junto conosco.

57

“W.E.Collinson, baseado em um artigo de G. Devoto, mostra as seguintes diferenças entre sinônimos: um termo mais geral que outro, um termo mais intenso que outro, um termo mais emotivo que outro, um termo que implica aprovação ou censura, um termo é mais profissional que outro, um termo é mais literário que outro, um termo é mais coloquial que outro, um termo é mais local ou dialetal que outro, um dos sinônimos pertence à fala infantil; algumas dessas categorias trazem subdivisões.

O par abaixo que mostra um termo sinônimo de conteúdo mais geral que o anterior é:

- (A) companheiro/amigo.
- (B) rico/milionário.
- (C) martelo/ferramenta.
- (D) sentimento/amor.
- (E) demência/loucura.

58

O par abaixo que não segue o mesmo padrão de substituição dos demais é:

- (A) bandeira branca / o branco da bandeira.
- (B) menina elegante / a elegância da menina.
- (C) chegar depressa / a pressa da chegada.
- (D) parede colorida / a coloração da parede.
- (E) bolsa forrada / o forro da bolsa.

59

Observe as frases abaixo:

O perigo nuclear iraniano

A revista mensal carioca

Nas frases há a presença de dois adjetivos de tipos diferentes; podemos deduzir que:

- (A) a ordem dos adjetivos é completamente aleatória.
- (B) no caso de dois adjetivos, um deve vir antes do substantivo.
- (C) os adjetivos de nacionalidade são sempre os últimos.
- (D) os adjetivos de relação precedem os qualificativos.
- (E) adjetivos mais específicos precedem os demais.

60

Entre os adjetivos abaixo, aquele que é classificado como de relação, não sofrendo modificações de grau é:

- (A) artista famoso.
- (B) bolsa cara.
- (C) roupa importada.
- (D) desempenho admirável.
- (E) população pobre.

61

O processo de discursivização corresponde a um conjunto de operações que se encarregam de transformar a língua em discurso, ou seja, que fazem a passagem do significado (sentido de língua) para a significação (sentido de discurso). De fato, vocábulos como homem, bondoso, viajar etc. possuem tão-somente um sentido potencial e só ganham sentido real quando atualizados discursivamente: «o homem é mortal», «as criaturas bondosas ganham o reino dos céus», «os turistas japoneses viajam por todo o mundo».

Como fazer para que o significado ganhe significação? Para isso são necessárias algumas operações: operação de semiotização, que consiste na nomeação dos seres do mundo, reais ou fictícios (entidades), das ações e estados ligados a essas entidades (processos) e das características a elas atribuídas (atributos).

Observe a seguinte frase: Prefiro um cachorro amigo que um amigo cachorro. Nessa frase, o vocábulo “cachorro”:

- (A) passa de entidade a atributo.
- (B) muda de atributo para entidade.
- (C) exerce o papel de atributo nos dois casos.
- (D) transforma-se em processo na segunda frase.
- (E) exerce o papel de entidade nos dois casos.

62

Nas frases a seguir, o processo sublinhado que indica mudança de estado é:

- (A) o operário trabalha demais.
- (B) os trabalhadores chegaram depois da hora.
- (C) as provas foram difíceis.
- (D) as pessoas tornam-se preguiçosas.
- (E) a bolsa foi deixada sobre a mesa.

63

Todos os elementos discursivos – entidades, processos e atributos – aparecem ligados a outros termos através de elementos de relação (conjunções e preposições).

A frase abaixo em que o elemento de relação sublinhado é de caráter obrigatório em função da regência de um termo anterior é:

- (A) Viajavam sempre durante as férias.
- (B) Apesar de tudo, as férias foram boas.
- (C) Precisamos de mais férias durante o ano.
- (D) Saímos quando chegaram as férias.
- (E) Fomos para a Europa durante as férias.

64

Em todas as frases abaixo há dois termos sublinhados que se relacionam; a frase em que o substituto foi caracterizado corretamente é:

- (A) substituição por sinônimos ou quase sinônimos / Enquanto as guerras se tornam a cada dia mais violentas, dirigi-las é cada vez mais cômodo e se faz de locais cada vez mais distantes da conflagração.
- (B) substituição por hiperônimos / O coronel trazia documentos importantes, mas, após o acidente, nada foi encontrado na pasta do militar.
- (C) substituição por pronomes / Acredito que o péssimo estado das nossas prisões é que as impede de serem ocupadas por algumas pessoas da nossa melhor sociedade.
- (D) substituição por metáfora / Infelizmente o cérebro humano é um dos poucos órgãos do nosso corpo que não têm uma válvula excretora. E as fezes culturais ficam lá, nos envenenando pelo resto da vida, transformando o mais nobre e complexo órgão do corpo numa imensa fossa, imunda e fedorenta.
- (E) substituição por termos cognatos / O riso é próprio do homem, mas o rir demais traduz pouca inteligência.

65

Uma das características da textualidade é a necessidade de coerência interna e externa, construída também pela seleção vocabular. A frase abaixo que se mostra coerente é:

- (A) O turista, vindo do Rio, afirmava que, na cidade de São Paulo, a queda da temperatura era visível.
- (B) O deslizamento inundou de terra todas as casas que ficavam em situação de risco.
- (C) Os candidatos procuraram mais informações sobre o concurso.
- (D) Após o desmoronamento do prédio, os destroços ficaram vários dias espalhados sobre a calçada.
- (E) Como estava muito frio no restaurante, os clientes solicitaram ao garçom que reduzisse a temperatura do ar-condicionado.

66

Considere a relação entre os vocábulos

escrever – caneta.

O par que apresenta uma relação inadequada com o vocábulo dado é:

- (A) pintor / pincel.
- (B) escultor / cinzel.
- (C) regente / batuta.
- (D) baterista / vareta.
- (E) policial / cassetete.

67

Nas frases abaixo há uma série de correspondências vocabulares; aquela em que o vocábulo sublinhado está inadequado é:

- (A) SEMENTE está para PLANTA como OVO está para AVE.
- (B) TRIGO está para FARINHA como UVA está para VINHO.
- (C) PÁGINA está para LIVRO como PALAVRA está para FRASE.
- (D) MÃO está para CORPO como ROUPA está para ARMÁRIO.
- (E) OVO está para OMELETE como BATATA está para PURÊ.

68

As vantagens de minha invenção sobre todos os outros instrumentos que têm o mesmo propósito, são o corte rápido e preciso, assim como a facilidade com que pode ser feito -, uma criança pode usá-lo sem dificuldade e sem correr riscos; o cortador curvo pode ser removido caso precise ser substituído, o que torna possível reaproveitar as outras partes do instrumento, e evita gastos. O furador também faz um orifício na lata sem que o líquido espirre, como ocorre nos instrumentos em que o orifício é feito com um golpe. (Henry Petroski, A evolução das coisas úteis).

O texto acima:

- (A) exemplifica um texto de publicidade e não de propaganda, pois trabalha no campo ideológico e não no comercial.
- (B) valoriza indiretamente o mundo capitalista.
- (C) não tem seu anunciante identificado.
- (D) mistura uma mensagem linguística com uma mensagem imagística.
- (E) dirige sua mensagem para um público-alvo identificado como o alto empresariado.

69

Brioche Maria Antonieta: por eles muitos já perderam a cabeça. Experimente!

Esse anúncio apareceu numa padaria de uma pequena comunidade do interior do Brasil. A inadequação dessa mensagem provém do(da):

- (A) expressão linguística de difícil entendimento.
- (B) uso agressivo do imperativo.
- (C) referências culturais de difícil identificação.
- (D) destaque de aspectos negativos do produto.
- (E) ausência da indicação de preço do produto.

70

Na escritura de textos é importante observar a possibilidade de ambiguidade na mensagem. Nas frases abaixo, as palavras sublinhadas, em função da posição em que estão, criam duplo sentido, exceto em:

- (A) Pagar as contas de luz já custa mais barato.
- (B) Brasil recusa menos imigrantes da Venezuela.
- (C) Procuro divertir-me também com coleções de figurinhas.
- (D) A criação da empresa agradou a todos.
- (E) Recebeu do Tribunal a comunicação do débito.

71

“De Roma, o correspondente da Folha de São Paulo informa que o Papa vai condenar publicamente os atentados terroristas da Espanha”.

Essa é uma notícia de jornal; o elemento argumentativo que dá mais credibilidade à informação dada é:

- (A) a proximidade do correspondente em relação à fonte da informação.
- (B) o fato de a informação ter sido dada por um jornal de grande circulação.
- (C) a circunstância de o jornal informante estar localizado na cidade de São Paulo.
- (D) a condenação anunciada ter sido proferida pelo Papa.
- (E) o tema da informação ser uma atividade amplamente condenada pela opinião pública.

72

O texto abaixo em que o argumentador, na tentativa de convencer o leitor, apela para a intimidação por constrangimento é:

- (A) Não deixe para amanhã o que pode fazer depois de amanhã.
- (B) Não passe vergonha em público: use Corega em sua dentadura.
- (C) Compre dois vidros de remédio e receba um de graça!
- (D) Não urine na rua, pois isso pode levá-lo à prisão.
- (E) Fique mais atraente usando perfumes Dior.

73

No mês de dezembro de 2003, causou algum mal-estar entre militares o fato de o presidente Lula declarar, sobre a situação das Forças Armadas, o seguinte: “Não adianta ter um bando de general e soldado sem pólvora?” (O Dia, 16/12/2003) Pode-se atribuir esse mal-estar em função do(da):

- (A) informação prestada sobre a falta de munição entre soldados.
- (B) atribuição de problemas a uma grande quantidade de militares graduados.
- (C) referência aos altos salários dos generais.
- (D) emprego da palavra “bando”, de significado negativo.
- (E) divulgação pública de um problema interno.

74

“A mulher aproximou-se da beira do cais e olhou em volta. O cenário da baía era lindíssimo, com suas pequenas ilhas cercadas de água azulada. Voltou para dentro do restaurante e chamou o marido”.

Sobre a estruturação narrativa desse segmento a afirmativa adequada é:

- (A) o primeiro período do texto não apresenta continuidade.
- (B) o segundo período do texto mostra uma interrupção na narrativa.
- (C) o segundo período do texto constitui o que se chama de flash-back.
- (D) o último período está cronologicamente situado antes do primeiro.
- (E) O segundo período do texto é classificado como argumentativo.

75

“O policial guardou as anotações e a arma na gaveta da sala. Parou os olhos no cartão de ponto... [Falaria ou não com o delegado sobre o caso daquele furto?] Enfiou a caneta no bolso da camisa e dirigiu-se ao estacionamento”.

Esse segmento narrativo mostra uma interrupção marcada por colchetes; esse tipo de interrupção é caracterizado por um(a):

- (A) descrição de um ambiente externo.
- (B) descrição de uma cena imaginária.
- (C) flash-back.
- (D) reflexão sobre a própria trama.
- (E) reflexão sobre a estrutura narrativa.

76

Um livro didático, mostrando diferentes objetivos dos vários modos de organização discursiva, indicava:

(texto 1) identificar, localizar e qualificar

(texto 2) relatar

(texto 3) discutir, informar

Considerando as informações dadas, os textos referidos são, respectivamente:

- (A) descritivo – narrativo – argumentativo.
- (B) narrativo – descritivo – dissertativo.
- (C) descritivo – narrativo – dissertativo.
- (D) dissertativo – narrativo – descritivo.
- (E) dissertativo – descritivo – narrativo.

77

A alternativa que mostra modelos de textos ligados corretamente ao seu tipo textual é:

- (A) leis, portarias / instrucional.
- (B) notícias / didático.
- (C) livros escolares / informativo.
- (D) instruções de montagem / normativo.
- (E) horóscopos / preditivo.

78

Um princípio geral de formulação textual diz que, a primeira vez em que é citada, uma entidade deve ser precedida de artigo indefinido e, quando citada pela segunda vez e outras, deve ser precedida do artigo definido. Ocorre, porém, que, em alguns casos, mesmo citadas pela primeira vez, algumas entidades aparecem precedidas de artigo definido. Uma das razões é quando se trata de uma entidade emoldurada, ou seja, quando um vocábulo anterior faz supor a nova entidade como já conhecida.

A frase abaixo que exemplifica o que se afirma acima é:

- (A) Um carro entrava na garagem com os pneus furados.
- (B) Uma aluna aproximou-se do policial que estava na esquina.
- (C) Uma das passageiras dirigiu-se ao guarda sentado a seu lado.
- (D) Um dia, todos voltaremos ao lugar onde nascemos.
- (E) Umas férias vou tirar no ano que vem.

79

A frase abaixo que não apresenta intertextualidade com um texto amplamente conhecido é:

- (A) A Universidade Santa Úrsula adverte: frequentar certos cursos faz mal ao bolso!
- (B) A situação econômica do Brasil é grave e quem tiver ouvidos para ouvir, que ouça: todos devemos colaborar para que isso não piore!
- (C) A ocasião faz o roubo, pois o ladrão já nasce feito!
- (D) Acreditar ou não nas religiões: eis a questão!
- (E) Juntos salvaremos o Brasil!

80

Um jornal mostrava, em sua seção de horóscopo, o pequeno texto abaixo:

Dia que mostra mudança positiva, especialmente em relação a seus interesses de trabalho, sentimentos pessoais em torno de amigos e assuntos pendentes. Controle seu temperamento, pois o quadro sugere, entre íntimos, um pouco mais de moderação e cuidados. O ambiente astral de Saturno no quadro ascendente indica favorabilidade”.

Esse texto só não mostra como característica:

- (A) a ocorrência frequente de substantivos abstratos sem explicitação.
- (B) utilização de adjetivos sem complementos nominais.
- (C) predominância de mensagens de caráter positivo.
- (D) presença de vocábulos e expressões de possibilidade.
- (E) emprego de jargão técnico da Astrologia.

Realização

